

11 O buraco "

Lígia Bojunga, O Sofá Estampado

Teve gente que achou esquisitíssimo uma gata angorá namorar um tatu, e os dois ficaram assim tanto tempo num sofá estampado, ainda mais com a tevê ligada.

"Pensando bem, tem coisa muito mais esquisita." Foi o que a Dona-da-casa falou quando começaram a comentar o caso. E botou uma pedra no assunto. E não quis saber de fofoca. E achou melhor não contar pra ninguém o choro que que ela tinha tido quando um dia entrou na sala, deu de cara com o Vítor, e a Dalva anunciou:

"Esse é o meu novo namorado."

Que choque! É claro que ela queria pra Dalva um namorado bem angorá, mas já que a Dalva não queria, pelo menos ela queria pra Dalva um namorado assim... sabe como é que é, não é? assim... como é mesmo que ela ia explicar? ... assim, feito, ah, ela não sabia explicar direito, mas um bicho diferente do Vítor. Não era por causa do focinho comprido, não, de jeito nenhum! Nem por causa da carapaça. Ela não usava vestido? a Dalva não usava pêlo? então? por quê que o Vítor não podia usar carapaça? Claro que podia, ué, cada um usa o que quer e pronto. Mas o problema era o jeito do Vítor, é isso: o jeito. Não é que ele fosse mal-educado não, que o quê! até que ele era um tatu muito delicado: mal ela entrava na sala, ele logo pulava do sofá pra cumprimentar, e como sabia que ela jogava na loteria esportiva dava sempre um palpitinho. Errava toda a semana. Bom, mas

afinal de contas, ninguém tem obrigação de saber se vai dar zebra ou não, e isso não tinha nada que ver com o problema nem com o choro que que ela teve quando deu de cara com o Vítor e a Dalva anunciou: esse é o meu novo namorado. É que quando ela entrou na sala a Dalva estava vendo televisão e o Vítor cavando o sofá estampado. Ca-va-n-do. Ele tinha levantado o almofadão e estava cavando o assento bem dentro de um mosenhor. Um buraco redondinho, uma coisa muito bem feita, mas assim mesmo o choro que foi tão grande que ela gritou, Ai, meu sofá!

O Vítor deu um pulo de susto, jogou o almofadão pra cima do mosenhor, ficou com cara de ver televisão, a Dalva foi logo dizendo esse é o meu novo namorado, e o Vítor deu um cumprimento tão bem-educado que ela ficou meio sem jeito e não teve coragem de pedir: com licença? e levantar o almofadão e ver mesmo se era mesmo que ele tinha cavado o sofá.

Mas assim que ele saiu ela correu. Jogou a almofada pro lado. Ah, então era mesmo! já tinha até molela aparecendo no buraco do estampado.

— Olha, Dalva, olha!

A Dalva olhou bem depressa: estava vendo novela.

— Pois é.

— Como é que você deixou ele cavar o sofá assim?

A Dalva arregalou o olho, enfiou um caracol de gato na boca, mastigou depressa: tinha